



Em Missão

2022



Arriscamos nos dispor para sermos transformadas.

O Amor Dá Tudo,
24º Capítulo Geral





Arriscando sermos transformadas

Irmã Roxanne Schares,
Superiora Geral

Abrirmo-nos para sermos transformadas por Deus é um risco. No entanto, esse é o chamado que nós, Irmãs Escolares de Nossa Senhora, reconhecemos ao participar da missão de Deus: “a sermos transformadas e a transformar o mundo, levando todos àquela unidade...” (VSE, C 48). Mas o que é transformação; o que ela envolve?

A verdadeira transformação é muito mais do que uma simples mudança, pois impacta toda a nossa vida e todos os nossos relacionamentos. É um caminho pascal que envolve um sério trabalho com alma de indivíduos e comunidades e se torna um modo de vida, uma questão do coração.

A jornada transformadora nos leva a compreender o coração de nossa realidade, a explorar nossos corações humanos, a descobrir o coração de Deus, Deus que é amor. Experimentando o amor de Deus, somos impelidas ao coração do mundo para responder com o próprio amor e compaixão de Deus. É o amor de Deus que transforma.

Como e por onde começar? Os caminhos são incontáveis. Este

número de Em Missão traz reflexões de jornadas transformadoras de várias partes do mundo. Compartilham experiências de desapego, de saída de zonas de conforto, de novos encontros, de idas às periferias, de solidariedade, de acolhimento ao sofrimento, de aprofundamento de compromissos, de confiança na força da oração.

Sempre, em cada jornada, haverá desapego, escuta, aprendizagem, crescimento e desenvolvimento de novas relações de maior reciprocidade e respeito, relações de comunhão cada vez mais profundas.

É Deus quem dá a graça e fará a transformação se apenas arriscarmos a nos abrir para sermos transformadas – para receber e cooperar com a graça e participar desse trabalho do coração.

O risco é grande e a escolha custa caro, pois exige que nos desapeguemos e nos rendamos, transcendendo a nós mesmas; que ajamos e vivamos para a missão de Deus. A que profunda transformação Deus pode estar nos convidando a correr o risco? ●

Dentro desta edição

Abraçando nossas prioridades	3
Transformando o mundo através da educação	3
Aprofundamento do compromisso inspirado por <i>Laudato Si'</i>	4
O poder Transformador da Oração	5
Hiroshima e Nagasaki: Arriscando o perdão radical	6

Deus Conduz	7
Crescendo em novas relações	8
O Dom da Transformação Interior	9
Uma experiência da Igreja Sinodal	10
Novos níveis de parceria	11

Em Missão 2022

Publicação das
Irmãs Escolares
de Nossa Senhora

Generalato, Roma, Itália
gerhardinger.org

Província da América
Latina e Caribe (PALC)
provinciaalc.org

Província da África (AF)
africassnd.org

Província de Atlantic-
Midwest (AM)
atlanticmidwest.org

Província de Central Pacific
(CP)
ssndcentralpacific.org

AF, AM, CP CP site
Colaborativo
ssnd.org

Província da Baviera (BY)
schulschwwestern.de

com
Áustria-Itália (OR-IT) e
Tchecoslováquia (CE)
ssnd-austria.org
skolskesestry.cz

Província da Hungria (MG)
iskolanoverek.hu

Província da Polônia (PO)
ssnd.pl

Província da Eslovênia (SI)
notredamke.rkc.si

Layout: Patricia Stortz
com contribuições
de Irmã Linda Bos

Somos gratas às Irmãs e
colaboradores leigos que
traduziram das línguas
originais para o inglês e do
inglês para cada uma das
línguas da Província.

Obrigada!

Abraçando nossas prioridades

Irmã Andriana Modelska, Polônia (PO)

Quando a guerra na Ucrânia começou, ouvi falar de pessoas que estavam fugindo para protegerem a si mesmas e a seus entes queridos, especialmente crianças. Eu tive a imagem de uma pequena mala em minha mente por dias.

Quais foram os sentimentos daquelas pessoas forçadas a fugir de suas próprias casas? O que levariam com elas quando nem sabiam para onde ir? Como seria sair de casa, sem saber se, ou quando você voltará ou se sua casa ainda estará lá?

Olhei em meu próprio quarto, tentando responder à pergunta sobre o que eu levaria comigo, agradecendo a Deus por me permitir dormir em segurança na minha própria cama.

Podemos reclamar de ter que lidar com essa nova tragédia quando ainda não nos recuperamos da pandemia. Mas também podemos ler este evento como um convite de Deus para refletir sobre nossas prioridades. O que dá sentido à vida? O que é mais importante para mim?

A jornada dos refugiados ao nosso país também se tornou uma jornada de transformação para nós. Tivemos que sair da nossa zona de conforto e perceber que temos muito a compartilhar com os outros.

A jornada dos refugiados ao nosso país também se tornou uma jornada de transformação para nós.

Não podíamos deixar Jesus, cujo rosto reconhecíamos nos refugiados, atrás de portas fechadas. A nossa participação na Eucaristia seria crível se recebêssemos Deus em comunhão e o rejeitássemos como um estrangeiro em busca de refúgio?

Por isso, abrimos as portas de nossas comunidades para receber cerca de 60 pessoas, a maioria crianças. Fornecemos a eles alojamento e alimentação. Outros estão ajudando empregando refugiados em nossas instituições ou fornecendo ajuda financeira.

A presença dos refugiados da Ucrânia entre nós é um convite diário à mudança. ●



Irmã Elzbieta Blok ajuda um jovem refugiado ucraniano com um projeto de arte.

Transformando o mundo através da educação

Irmã Teresinha Dorigon, Brasil (ALC)

Em 2012, três Províncias das IENS – Porto Alegre, São Paulo e Argentina – e o Distrito da América Latina, se uniram para formar a Província da América Latina e Caribe (PALC). Dessa unificação surgiu, em 2013, a formação de uma Rede de Escolas das IENS no Brasil.

Esta Rede compreende 12 escolas em diferentes estados: oito Escolas Privadas para a Educação Básica (duas são Escolas Técnicas de Enfermagem) e quatro Escolas Públicas para a Educação Infantil em parceria com o setor público.

Nosso contexto é complicado. O Brasil é um dos países mais desiguais do mundo. (Relatório Mundial da Desigualdade 2022). Os 10% mais ricos recebem 59% da renda nacional; os mais pobres recebem apenas cerca de 10%. As desigualdades no Brasil são maiores que as dos EUA, onde os 10% mais ricos recebem 45%. Soma-se a isto a realidade da mudança climática e a competição entre escolas; formar uma rede com nosso modelo de colaboração tem sido um desafio.

Continua na página 4 ...

Aprofundamento do compromisso inspirado por *Laudato Si'*

Tim Dewane, Escritório de Shalom - JPIC (CP)

Trabalho com as Irmãs Escolares de Nossa Senhora em questões de Justiça, Paz e Integridade da Criação (Shalom) há 24 anos. Desde meus primeiros dias, lembro-me de observar e ouvir falar sobre Irmãs aqui nos EUA em toda a Congregação internacional que cuidam da criação de diversas formas, de maneiras maravilhosas e criativas. Mas para ser honesto, embora houvesse um "cuidado geral com a natureza", este não parecia ser o foco principal da maioria das Irmãs.

Ao longo do tempo, no entanto, eu testemunhei uma transformação, particularmente desde o lançamento (e acolhida) da Encíclica do Papa Francisco *Laudato Si'* e da Declaração do Capítulo Geral, "O Amor Dá Tudo". Este "cuidado geral com a natureza" que observei entre muitas Irmãs aprofundou-se



Centro Terra Viva, Mankato, Minnesota, USA

Transformando o mundo, continuação da página 3

Desde o início, nosso foco tem sido a visão educacional das IENS de capacitação das pessoas, educação de qualidade e escolas que possam se sustentar. Mais recentemente, incluímos os compromissos de nosso 24º Capítulo Geral das IENS: Arriscamos respostas inovadoras como educadoras em um mundo com rápidas mudanças, influenciado pela globalização e pela tecnologia. Educamos em colaboração com outras pessoas em favor da dignidade da vida e do cuidado de toda a criação. Com isto em mente, desenvolvemos

drasticamente com um amplo reconhecimento da interconectividade de toda a criação de Deus e uma determinação obstinada em agir para encarar a crise ecológica e humanitária que enfrentamos.

...eu testemunhei uma transformação, particularmente desde o lançamento (e acolhida) da Encíclica do Papa Francisco *Laudato Si'* e da Declaração do Capítulo Geral, "O Amor Dá Tudo"

Com gratidão pelos dons recebidos de Deus através do ar, solo, água, plantas, animais e outros, observo as Irmãs Escolares de Nossa Senhora trabalhando cada vez mais deliberadamente para viver suavemente sobre a terra e de forma sustentável com toda a criação. Isto se reflete na forma como elas cuidam de seus terrenos e administram seus jardins. O uso cuidadoso delas com a energia e a água e compromisso delas em comprar menos, reutilizar e reciclar. E muito mais.

Para as Irmãs Escolares de Nossa Senhora, a oração, a vida comunitária e o ministério fluem um do outro e um para o outro. E o compromisso das IENS de cuidar da criação se reflete o tempo todo ... seja em casa ou na capela, na cozinha, ou na estrada, cuidando do jardim, explorando a floresta, na sala de aula, na sala de reuniões, no palácio do governo, até mesmo na ONU. O que antes era um "cuidado com a natureza em geral" floresceu em um compromisso de grande escala de conversão ecológica no espírito de *Laudato Si'* - em prol de toda a criação de Deus. ●

juntos soluções e diretrizes comuns para todas as unidades educacionais, promovendo o princípio da unidade na diversidade.

Arriscamos respostas inovadoras como educadoras em um mundo com rápidas mudanças ...

Nosso trabalho educacional impacta tanto a comunidade escolar quanto a comunidade local. Os alunos estudam, discutem e depois fazem

Continua na página 5 ...

O poder Transformador da Oração

*Ennie e Aleksander Vardijan,
como dito à Irmã Magda Burger, Eslovênia (SI)*

Irmã Pia, uma Irmã Escolar de Nossa Senhora, foi enviada às paróquias como catequista, onde se encontrou com famílias que sofriam porque não podiam ter filhos. Sua oração por tais famílias transformou vidas, e ela se tornou a mãe espiritual de muitos. Aqui está uma dessas histórias.

Desde que me lembro, eu tive problemas com meus órgãos reprodutivos. Numerosas cirurgias indicaram que para mim, conceber naturalmente seria difícil. No entanto, apesar do mau prognóstico, concebemos um filho um ano depois de casados. Foi milagroso, mas não ficamos felizes por muito tempo; soubemos durante um exame que a criança estava morta.



Irmã Pia Marc rezou por 982 crianças desde 1997.

Com o apoio de Irmã Pia, conhecida como aquela que reza com sucesso a Deus pelas crianças, decidimos rezar o terço todos os dias.

Olutopornossafilha, Catherine, durou bastantetempo. Finalmente o desejo por uma criança despertou. O ginecologista quis ajudar com medicação. Um dia, meu marido e eu estávamos segurando uma caixa de remédios, olhamos um para o outro e dissemos: "Se Deus não nos der uma criança de forma natural, que assim seja". Levamos a caixa de volta para a farmácia. Com o apoio de Irmã Pia, conhecida como aquela que reza com sucesso a Deus pelas crianças, decidimos rezar o terço todos os dias.

E isso aconteceu! Um mês após nossa decisão, nossa Anastasia, agora com 6 anos de idade, foi anunciada. Uma linda menina que já está desenvolvendo seu relacionamento com Deus. À medida que Anastasia foi crescendo, surgiu o desejo de ter outra criança. Minha idade e a operação para tumores em meu útero previram um fracasso. A história se repetiu. A caixa de medicamentos foi entregue e devolvida à farmácia; um mês depois, concebemos Aleksej. Com plena confiança em Deus, apesar da primeira decepção, e com o apoio de Irmã Pia, temos agora uma família maravilhosa. ●

**Transformando o mundo,
continuação da página 4**

intervenções sociais em suas áreas locais sobre temas tais como direitos humanos, cuidado com nosso lar comum e respeito pela diversidade de religião, cultura, posição social e gênero.

Estas oportunidades compartilhadas de aprendizado contínuo e impacto crescente transformam nossas comunidades que, por sua vez, transformam nosso mundo. Desta forma, estamos afirmando que estamos "transformando o mundo através da educação". ●



Alunos de nossa Escola Infantil no Bairro Rubem Berta, aprendendo maneiras práticas de cuidar da criação. Instituição de Educação Infantil Me. Teresa, Porto Alegre.

Hiroshima e Nagasaki: Arriscando o perdão radical

Irmã Ruth Mori, Japão (CP)

Irmã Ruth Mori, nascida e criada no Japão, tornou-se uma IENS em 1967. Ela se lembra claramente da devastação das bombas atômicas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki. Irmã Ruth compartilhou como estes eventos afetaram sua família e o mundo no episódio de 16 de março de 2022 - Chamado à Ação, uma série de podcasts da Província do Pacífico Central (CP).

Em abril de 1945, meu irmão e eu fomos morar com nossos avós em um vilarejo a três horas de Hiroshima para evitar as influências da guerra; estávamos seguros em 6 de agosto, mas outros membros da família não estavam. Meus pais foram feridos pela explosão e pela chuva radioativa; minha segunda



A Irmã Ruth Mori reza pelas vítimas da bomba atômica, incluindo familiares, "Que o som do sino no Parque da Paz seja nossa oração pela paz mundial e nossa confiança nos seres humanos".

irmã mais jovem, Atsuko, foi gravemente queimada em mais da metade de seu corpo; e minha irmã mais velha, Masako, foi morta. Masako e seus colegas de classe estavam trabalhando em um projeto comunitário quando a bomba explodiu; nunca soubemos onde ou como ela morreu.

A cura, a paz, a reconciliação e a amizade começam com pessoas comuns em pequenas coisas.

No final de 1945, o atentado havia matado cerca de 140.000 pessoas em Hiroshima, e 74.000 em Nagasaki. Muitos sobreviventes enfrentaram o câncer e outros, os terríveis efeitos colaterais da radiação.

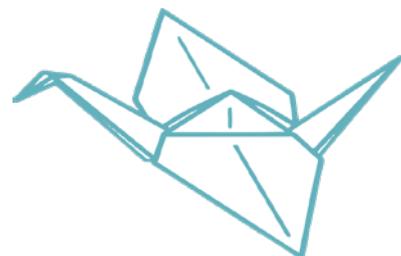
Minha irmã mais nova, Kayoko, nasceu em dezembro de 1945, quatro meses após a bomba atômica. Ela perdeu nossa mãe quando ela tinha apenas 4 anos de idade. Apesar dos problemas de saúde, como vítima de uma bomba atômica de segunda geração, Kayoko está profundamente envolvida no movimento para banir as bombas atômicas e as bombas de hidrogênio. Eu admiro Kayoko e a apoio espiritualmente. Fico feliz em ver sua filha e seu filho ajudando em seu trabalho.

A cura, a paz, a reconciliação e a amizade começam com pessoas comuns em pequenas coisas. No meu caso, Deus me abençoou para poder compartilhar minhas reflexões diárias sobre o amor de Deus, a verdade e a beleza da natureza por mais de 10 anos. Elas parecem mover profundamente muitas pessoas e também fizeram parte da minha cura. O sofrimento e a tristeza são inevitáveis em nossas vidas humanas, mas acredito que Deus nos cria com compaixão e amor. Através do amor e da compaixão das pessoas, podemos ser curados e ter esperança em nosso futuro. ●

Também não devemos esquecer as bombas atômicas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki. "... Não podemos permitir que as gerações presentes e futuras percam a memória do que aconteceu.

É uma memória que assegura e incentiva a construção de um futuro mais justo e fraternal".

~ Papa Francisco, *Fratelli Tutti*, 248



Deus Conduz

Em 12 de outubro de 2020, quatro irmãs, de quatro partes da Congregação, chegaram a Juba, Sul do Sudão, para iniciar uma nova parceria missionária com os Frades Franciscanos na Paróquia da Santíssima Trindade, em Juba, e com os Missionários Combonianos em Old Fangak. Aqui eles compartilham algumas reflexões de sua experiência; as reflexões completas estão disponíveis em nosso [website](#).

Irmã Ruth Karina Ubillús Agurto (ALC)

Não é por acaso que eu estou no Sul do Sudão. Deus me conduziu até aqui. Eu experimento a vida em Juba como um movimento circular de aprendizagem diária, aprendendo, amando e abraçando. É preciso tempo para aprender a viver em uma nova cultura. O que é mais necessário é OUVIR, escutar para aprender os caminhos das pessoas, a fim de descobrir juntos a melhor maneira de nos amarmos uns aos outros.... O amor é o agente transformador.

Irmã M. Dominica Michalke (BY)

Quero focalizar aqui as experiências de insegurança, mudanças e surpresas na vida diária e no ministério. Sou uma pessoa que gosta de saber com antecedência o que está por vir, de planejar e organizar bem as coisas. No entanto, aprendi que isto não é a realidade aqui. ...O desafio de lidar com esta realidade me chamou a ser mais paciente, me convidou muitas vezes a abandonar minha maneira de pensar ou planejar, a minimizar minhas expectativas e a tentar entender como as pessoas estão funcionando nesta cultura.

Irmã Rose Ngacha (AF)

Durante o último ano e meio no Sul do Sudão, tenho ensinado educação religiosa cristã e Kiswahili (língua nativa da África Oriental) através do Movimento de Jovens Missionários. Também trabalho em um orfanato que me traz grande alegria e também desafios.

Mas o apelo de Vós Sois Enviadas é ainda mais profundo: "Nossa internacionalidade nos desafia a testemunhar a unidade num mundo dividido; a



As Irmãs Rose, Karina, Teresa e Dominica logo após a chegada delas. Juba.

descobrir caminhos até hoje desconhecidos para partilhar o que temos, especialmente com os pobres e marginalizados..." Esta não é uma tarefa fácil. Isto só tem sido possível através da oração e do diálogo...

Irmã M. Teresa Lipka (PO)

**Me abrindo ...me doando/oferecendo...
para realizar o desejo de Deus**

Isto é fundamental para mim.

Silêncio... oração... reflexão... no ministério cotidiano...Desafios...

Deus me guia através de Sua Palavra dia após dia.
É leve para mim. Isso é consolação....

Deus me trouxe e me guia aqui...
No Sudão do Sul... em Old Fangak...

Deus está aqui... Deus conduz o povo aqui...
Deus os abre...

Deus os transforma...
e me transforma. ●



Liderança Provincial com a estola, símbolo da nova unidade e da influência inicial do Padre Job em nossa Fundação.

Crescendo em novas relações

A partir de fevereiro de 2022, as Províncias da Áustria-Itália (ÖR-IT) e Tchecoslováquia (CE) se afiliaram como Distritos à Província da Baviera (BY).

Província da Baviera

Irmã M. Monika Schmidt, Irmã Annemarie Bernhard, Irmã M. Doris Obermeier, Irmã Maria-Theresia Knippschild, Membros do Conselho da Província da Baviera

O que significa chegar a uma nova relação de unidade que antes não existia na Congregação? Primeiro de tudo, significa estar envolvida em um processo cujo resultado está completamente em aberto. Em segundo lugar, exige um desprendimento de estruturas há muito estabelecidas. Rapidamente ficou claro que as estruturas familiares de governança teriam que ser repensadas por causa das exigências civis e legais.

Ao mesmo tempo, o processo também significa que é necessário fortalecer um importante legado de Madre Teresa, ou seja, preservar a unidade que era tão importante para ela.

Paranós, é um desafio e uma preocupação a abertura, o olhar para além de nossas próprias Províncias, e de ousar algo novo. Por um lado, isto envolve a construção de relações e o cultivo delas. Por outro lado, o compromisso pessoal e a consideração aos outros são necessários. Olhar para a situação atual nos vários países é tão importante quanto entender as diferentes realidades culturais. Na Europa, as tarefas mais difíceis são abrir nossos corações para cada Irmã individualmente, com suas experiências

culturais e históricas muito diferentes e mostrar nos encontros locais o quanto cada Irmã individualmente, é valiosa e importante. Ao mesmo tempo, estamos conscientes de nossa responsabilidade mundial e nos perguntamos o que esta nova relação significa para toda a Congregação.

Em tudo isso, a questão em destaque é: Como vamos, nesta nova unidade, preencher nossa missão comum com vida e, ao mesmo tempo, sentir uma profunda conexão umas com as outras? O carisma de Madre Teresa nos conduz juntas para o futuro.

Áustria-Itália

Irmã M. Beatrix Mayrhofer, Irmã M. Alma Bonutti, Irmã M. Verena Wittibschlager, membros do Conselho da antiga Província da Áustria-Itália.

Aprendemos muitas coisas nos últimos anos, mas acima de tudo confiança, paciência e flexibilidade. Quando nós, o Conselho Provincial da Áustria-Itália com a Tchecoslováquia em status especial, fomos eleitos para um segundo mandato na Semana Santa de 2014, não podíamos ter adivinhado quão longo e desafiador seria este segundo mandato. Em um tempo relativamente pequeno ficou claro que decisões importantes tinham que ser tomadas com relação ao futuro de nossas unidades.

Após muita deliberação, decidimos em conjunto transformar a Província da Áustria-Itália e a Província da Tchecoslováquia em distritos. Esta nova estrutura começaria com a instalação do novo Conselho Provincial da Baviera. Esta data teve que ser adiada repetidamente por causa da pandemia da COVID-19.

Continua na página 9 ...

O Dom da Transformação Interior

Irmã M. Fidelis Nyúl, Hungary (MG)

Desde o Ensino Médio, eu sentia um profundo desejo de ir ao Peru e viver entre os pobres. Entretanto, tive que esperar 20 anos para que isso se tornasse realidade. Finalmente, em 15 de agosto de 2019, isso aconteceu.

Nunca esquecerei a sensação que me encheu quando fui guiada pela primeira vez à chamada "biblioteca". No topo de uma "colina" nua e incrivelmente cheia de gente, havia uma barraca em ruínas, a "biblioteca", onde algumas crianças entusiastas se aproximaram de mim, esperando conseguir ajuda com seus deveres de casa, e me abraçaram com palavras gentis. Quando olhei em volta, pensei simplesmente que estas eram as pessoas pelas quais eu tinha vindo.

Conhecer o meio do qual as crianças vieram foi uma experiência incrível, e, muitas vezes de partir o coração. Foi difícil aceitar que eu não pudesse realmente mudar a realidade deles. O máximo que eu poderia fazer era amá-los. Assim, através desse ministério, minha compreensão da realidade da Congregação se ampliou.

À medida que o edifício da "biblioteca" se deteriorava, tornou-se um perigo de vida; minha intenção era continuar em um edifício novo em um novo local no próximo ano letivo. Coloquei toda minha energia



Irmã Fidelis cumprimenta as crianças ao entrarem na "biblioteca".

nisto. Então, de repente, em 16 de março de 2020, todo o país entrou em lockdown devido à pandemia da COVID-19. No meio dessa incerteza, tive que voltar para casa, na Hungria. Partir, deixar que partissem, cortou meu coração.

Uma estrita quarentena de duas semanas seguiu minha chegada em casa. Enriquecida por um retiro e apoiada pelas lembranças de ter sido tão amada no Peru, pude "me liberar" e ESCUTAR, escutar profundamente o novo. Minha quarentena terminou e minha escuridão também; a celebração da Vigília Pascal tornou-se para mim um verdadeiro banquete de ressurreição. ●

Crescendo em novas relações,

... Continuação da página 8

Nossa paciência, confiança e flexibilidade valeram a pena. Conseguimos comemorar a instalação - embora com quatro anos de atraso - no domingo, 13 de fevereiro de 2022, aniversário da morte do Padre **Francisco Sebastião Job**, que tinha sido influente na formação da Congregação! Estamos certas da intercessão do Padre Job. Funcionou maravilhosamente.

República Tcheca

Irmã M. Vojtěcha Honová, Líder Distrital da CE, em nome das Irmãs da República Tcheca.

Nós, as Irmãs da República Tcheca, tivemos

muito boas experiências de relacionamento com a Província da Áustria-Itália. Estamos convencidas de que esta experiência se aprofundará e continuará na nova afiliação com a Província da Baviera. Vemos que este compromisso com uma nova estrutura é o resultado de uma longa busca, considerando também o que é bom para nós e para toda a Congregação.

Para nós, a internacionalidade da Congregação foi colocada em um nível mais amplo. Sentimo-nos mais ligadas ao lugar de nossas origens e ao nosso carisma original.

Ao mesmo tempo, sentimos que este passo nos permite avançar em direção a um futuro no qual estamos juntas em busca da vontade de Deus para nós na Europa e para toda a Congregação. ●

Uma experiência da Igreja Sinodal

Irmã Magdalene (Meg) Umoh, Sierra Leone (AF)

A transformação acontece nos eventos comuns da vida, em simples sorrisos, em conversas, no oi que dizemos a uma outra pessoa, ou simplesmente por estar lá para alguém. Sentada aqui no domingo à noite, refletindo sobre meu envolvimento na Diocese como membro do Comitê Sinodal, fico admirada. Não é de admirar que o Papa Francisco tenha chamado para uma "Igreja renovada" e, por extensão, a uma Meg renovada.

Quando recebi o chamado de meu bispo local para fazer parte do comitê sinodal, disse-lhe que precisava de algum tempo para processar as informações. Minha primeira reação foi: "Oh não! Meg, você não tem todas as informações! Você é muito ocupada! Quem são os outros membros do



Irmã Meg em seu trabalho paroquial como diretora espiritual da Legião de Maria.

comitê"? Fiz-me calmamente estas perguntas que surgiram devido ao medo do desconhecido. Eu não tinha um roteiro claro do que era esperado de mim (de nós), especialmente sem saber quem eram os outros membros do comitê.

... a capacidade de dialogar de forma respeitosa, de ouvir e estar disposta a abraçar as opiniões dos outros ...

Entretanto, as reuniões do comitê foram momentos de crescimento e graça que não vou esquecer tão facilmente. Aprendi muito sobre mim mesma quando percebi em mim mudanças na maneira como penso e interajo com as pessoas. Eu venho da cultura nigeriana com valores diferentes, quero dizer que, embora eu apreciasse minha própria cultura, eu tinha que partilhar respeitosamente, tinha que abrir mão de algumas opiniões e integrar outras com a cultura do povo de Serra Leoa.

Reconheci que rezar juntos em cada reunião nos unia. As graças se aprofundaram em mim e em nós como grupo: a capacidade de trabalhar com pessoas de diversas culturas e de nos aproximar da vida, a capacidade de dialogar de forma respeitosa, de ouvir e estar disposta a abraçar as opiniões dos outros, e experimentar aceitação e paz. Outra graça significativa foi perceber que estávamos unidos em nossas preocupações comuns sobre a Igreja, num espírito de respeito mútuo e de trabalho em equipe.

Sou grata a Deus pelo dom transformador da unidade na diversidade. ●

Para "caminharmos juntos", precisamos nos deixar educar pelo Espírito, a uma verdadeira mentalidade sinodal, entrando de coração com coragem e liberdade em um processo de conversão"..

*Por uma Igreja Sinodal:
Comunhão, Participação e Missão
Documento preparatório*



Novos níveis de parceria



Cerimônia de Compromisso em 2022 - Baltimore, Maryland, EUA.

*Suzy Blackburn, Diretora dos Associados,
Baltimore, Maryland, EUA (AM)*

*Visto que também outros são inspirados pelo
nosso carisma e espiritualidade, as Províncias
podem estabelecer associações pelas quais essas
pessoas entram num relacionamento especial com
nossa Congregação. Tais associações, de caráter
essencialmente espiritual, enriquecem, tanto os
associados como a Província.*

Vós Sois Enviadas, Diretório Geral 9

Na Província de Atlantic-Midwest, a relação com os Associados foi instituída em Chicago no ano de 1987. Ao longo dos anos, a mutualidade articulada em Vós Sois Enviadas evoluiu de muitas maneiras. As relações pessoais, que sempre foram preciosas para as Irmãs e Associados, foram enriquecidas pelos Associados que assumiram um papel mais ativo na missão da Congregação. Chegamos à conclusão de que a jornada transformadora que compartilhamos juntos, impacta não apenas a nós mesmos, mas o mundo.

Os Associados da Província de Atlantic-Midwest estendem a missão das IENS de “Fazer Um” em seus ministérios, paróquias e trabalhos voluntários, de muitas maneiras. Os Associados agora fazem

parte do pessoal (muitas vezes em funções de liderança) e das diretorias de ministérios custeados pela Província. Há pelo menos dois Associados em cada um dos Comitês de Visão Integral, e Associados copresidem os Comitês Provinciais sobre o Haiti, Reforma da Imigração e Mudança Climática.

Chegamos à conclusão de que a jornada transformadora que compartilhamos juntos, impacta não apenas a nós mesmos, mas o mundo.

A Associada Patricia Stortz expressou a evolução da relação com estas palavras: "Vejo uma mudança dentro da Província na forma como os Associados estão envolvidos nas atividades. No início, fomos convidados a estar presentes em celebrações, momentos de oração e momentos de aprendizagem - ou seja, para apresentações de palestras. Não fazíamos parte das discussões em torno de decisões, e nosso feedback era mínimo. Agora os Associados estão nas Comissões Provinciais, e recentemente fomos incluídos nas discussões em torno do tema do próximo Capítulo Geral. Crescemos em reciprocidade". E a reciprocidade leva à transformação a todos nós – para as Irmãs, para os Associados e para o mundo. ●

Há aproximadamente 1.100 mulheres e homens em uma associação formal com as IENS - Associados, Companheiros de Caminhada, Missionários de Madre Teresa. Eles são encontrados em quatro continentes: América do Sul, América do Norte, África, Europa e Ásia-Oceania.



Em Missão

As Irmãs Escolares de Nossa Senhora
estão em missão em 30 países:

- Argentina • Áustria • Bielorrússia • Brasil •
Canadá • República Tcheca • Inglaterra • Alemanha
- Gana • Guam • Guatemala • Honduras •
Hungria • Itália • Japão • Quênia • Nepal • Nigéria
- Paraguai • Peru • Polônia • Porto Rico • Romênia •
Sérvia • Serra Leoa • Eslovênia • Sudão do Sul •
Suécia • Gâmbia • Estados Unidos



Celebrando o Dia da Água. Francisco Beltrão, Brazil.

Somos enviadas
no poder do Espírito
para continuar a missão de Cristo,
para proclamá-lo,
a sermos transformadas
e para transformar o mundo,
levando tudo àquela unidade
para qual Jesus Cristo
foi enviado.

*Vós Sois Enviadas,
Constituição 48*

Arriscando sermos transformadas

É Deus quem dá a graça
e fará a transformação
se apenas arriscarmos
a nos abrir para sermos
transformadas –
para receber e cooperar
com a graça e participar
desse trabalho
do coração.



**Irmãs Escolares
de Nossa Senhora**

Generalato das
Irmãs Escolares de Nossa Senhora
via della Stazione Aurelia, 95
00165 Roma, Italia

Transformando o mundo através da educação